

MOÇÃO

“Trabalhadores têm direito a Envelhecer com Direitos: Rede Pública de Lares e de Residência de Idosos – Cuidados Continuados e Paliativos – Apoio Domiciliário – Fruição Cultural e de Lazer”

A exploração capitalista dos trabalhadores desde logo fez com que estes se congregassem de modo a lutar pelos seus direitos, conquistando, defendendo, exigindo. Na verdade, os trabalhadores depressa concluíram que cada um sozinho é fraco face ao poder e, por isso, uniram-se nas suas organizações de classe: os sindicatos.

E é na associação destes em uniões, federações e confederações que a força da razão e da luta se vai multiplicando. Daí a enorme força da CGTP-IN, que comemora o seu 50º aniversário e que sempre assumiu um papel destacado em todas as conquistas alcançadas pelos trabalhadores e, porque a natureza do capitalismo não se alterou, na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores, da elevação das condições de trabalho e das situações materiais de vida.

Uma vida de trabalho em que os trabalhadores vão envelhecendo e, com o passar dos anos, diferentes necessidades sociais se concretizam e por isso a necessidade da luta e a conquista de direitos. Ora, a natureza e a consciência de classe dos trabalhadores não acaba quando termina a relação laboral pela entrada na reforma; aliás o direito à reforma é um dos muitos direitos conquistados pelos trabalhadores.

Na CGTP-IN e nela na Inter-Reformados, defendemos que os trabalhadores têm direito a envelhecer com direitos.

Assim, no respeito pela Constituição da República Portuguesa, a 9ª. Conferência Nacional da INTER-REFORMADOS/CGTP-IN:

1. Expressa a sua solidariedade com todos os trabalhadores dos vários sectores de actividade laboral, na luta pelo direito a envelhecer com direitos.
2. Defende o reforço do Serviço Nacional de Saúde, gratuito, universal, de qualidade e de proximidade e integrando uma rede de cuidados continuados e paliativos, em hospital ou em apoio domiciliário.
3. Reclama a implantação de uma rede pública de lares e residências para idosos, sempre devidamente fiscalizada.

4. Propõe a criação de novas respostas de apoio domiciliário (higiene, limpeza de casa, refeições, compras, pequenos passeios, ...) para os idosos que tenham condições e queiram continuar nas suas residências.
5. Reivindica a valorização dos saberes e competências, o direito à educação ao longo da vida bem como o direito à cultura e aos tempos livres, através do apoio concreto aos anseios e às iniciativas locais, designadamente no âmbito autárquico.
6. Reafirma o seu compromisso de sempre de esclarecimento e mobilização dos reformados organizados nos sindicatos da CGTP-IN, para que se mantenham atentos e informados, activos e interventivos, para que se batam por um mundo mais justo e solidário, com direitos ao longo de toda a vida.

Lisboa, 16 de Abril de 2021

A 9ª Conferência Nacional da Inter-Reformados/CGTP-IN